

AOS LIBERAES DA CAPITAL E DO INTERIOR

O 'Correio Paulistano' declara-se prompto a cumprir todas as determinações do directorio liberal.

Presta-se tambem a publicar gratuitamente as reclamações dos seus correligionarios, assim como os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

Em vista d'isso os abaixo assignados pedem a todos os amigos politicos que se dignem de coadjubar este jornal com as suas assignaturas.

S. Paulo, 24 de Maio de 1876.

Barão de Tres Rios
Martim Francisco R. de Andrada
Joaquim Augusto de Camargo
Leoncio de Carvalho.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede a todos os seus correligionarios politicos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tomem as necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leoncio de Carvalho.

COLLABORAÇÃO

RIO DE JANEIRO 25 DE MAIO DE 1876

Liberdade dos cultos

V

Continuamos hoje a santa cruzada por nós empreendida em favor da liberdade dos cultos e contra os ardis jesuiticos, que tem em mira confiscar, em provelto da ordem, o pensamento humano.

Fundou-se em Minas na sede do bispado a Associação Catholica Marianense, cujo organo na imprensa parece ser o Bom Ladrão, jornal publicado naquella cidade, e no qual são offerecidas aos catholicos intransigentes 11 candidaturas de liberaes e conservadores, assim declarados Bons Ladrões.

FOLHETIM

(35)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Matteos

CAPITULO XIII

D. Alvaro de Luna, condestavel de Castilla

Almal o mestre voltou-se para el rei, inclinou-se com affectação, deu um passo em frente, e as portas da camera fecharam-se.

Este homem, soberano, rei sem coroa nem titulo que regia os destinos de Castilla, commandante de todas as tropas que cercavam Palencia, tyronno na opinião de alguns, protector na opinião de outros, terrivel e poderoso na opinião geral, cheio de riquezas e de honras, rodeado com a auréola do prestigio e da fama, e arbitro absoluto do governo, era quem acabava entrar no aposento d'el-rei.

Teria pouco mais ou menos a idade de D. João. A sua figura era poém completamente diferente. A fronte espessa e intelligente, arrojada por algumas rugas ligadas, parecia o tronco da audacia e do genio. Tinha a cabeça calva e rejanele. Com o constante lidar dos negocios publicos e os seus olhos vivos, inquietos e penetrantes, tinham adquirido um fulgor sombrio que lhe dardava das pupilas profundas, e indicava que aquelle homem era sujeito a amedidas explosões de colera.

Perfeito e graciosamente modelado, o seu rosto tinha essas linhas que denunciam o poder e o orgulho e as quaes se via impressa uma expressão tão provocante quanto insensata.

A sua estatura, baixa porém proporcionada, apresentava um perfillo desenvolvimento muscular.

Dos liberaes, os que conheço são cidadãos illustres e patriotas, que se foram eleitos estou certo, não de causar decepções á Associação Catholica Marianense. De cada um me occuparei, quando souber que aceitaram a candidatura e publicarem a circular programatica, como já o fez um dos 11, o sr. padre J. J. de Almeida, antigo vigario da Cathé (Vide Apostolo do 22).

Quem conhece o nosso interior, não pôde duvidar que a chapa sacerdotal ha de ser acollida por uma parte do eleitorado; pelo que não tem a imprensa politica o direito de abandonar este assumpto de discussão.

A circular do candidato catholico intransigente, deixando do parte o que se refere ás necessidades economicas do paiz, dufino a sua posição politica nas seguintes laconicas mas eloquentes palavras:

« Minha egide invariavel será o Syllabus, verdadeira carta de liberdade do mundo... »

« E farai tudo o que tender a conseguir-se o maior desideratum do todo o paiz pensante, que é a formação do partido catholico em todo o imperio. »

E' louvavel a franqueza do rev. vigario Almeida; nenhum oileitor se illudirá com candidaturas taes; os votos que alcançarem serão puros e honrosos:

Entretanto, o que é o Syllabus? é uma aspiração a theocracia universal, ao estabelecimento da influencia e poder de Roma e dos jesuitas nos negocios temporais de todo o mundo; é a condemnação de todo o direito publico moderno.

E quando se organisa um partido com tal bandeira, podem calar-se os liberaes, sem trahir seus principios?

Partido catholico! qual o seu fim, quem os seus adversarios? Elles o dizem.

Defender os direitos da Igreja e de Deus; e combater a todo o transo, diz o sr. padre Almeida, as legiões do inimigo de todo o bem. »

Assim que, para o novo partido todos os que não o seguem, são emissarios do satanaz, inimigos de Deus: os orgãos do partido santo não haõ de fanatizar e convencer a muitos, empregarão o confissionario, o pulpito, a propaganda religiosa, em favor de seus candidatos.

Atterendo com ameaças das cadeiras do inferno as mães, irmãs e esposas, exercerão terrivel pressão sobre os meritos, filhos e irmãos. A santidade dos fins justifica os meios.

Motilha a religião na politica, posto em campo o fanatismo para vencer eleições, comprehendendo-se a que altura com tal movimento olva os odios partidarios; a desunião e a miséria que se vae introduzir nas familias; a quebra da affeição reciproca entre paes e filhos, entre os melhores e maridos; o golpe mortal dado á educação domestica, que só pôde ter por base a boa harmonia entre os paes, e o respeito e estima que lhes vote a prole.

De feito, é doutrina dos intransigentes, que não existe moral independente da religião, que fora do catholicismo só ha impureza, immoralidade, atheismo. E a esposa ou a filha, assim edificada, como ha de estimar e respeitar o seu marido ou seu paiz, livre pensador ou christão racionalista?

Eis ahí abalado o principio da familia: é mesmo um dos trabalhos dos jesuitas, sifrouxar todos os laços sociais para obterem a obediencia peracinde ou cadaver;

Era tenebroso o fundo da sua alma como o enragado sobrolho que lhe sombreava o olhar.

Costumado a despótico dominio no animo d'el-rei, D. Alvaro pouco se importava que em torno delle se agitassem todas as intrigas e paixões, porque por um simples gesto as poderia destruir e pulverisar.

Tinha um poder semelhante ao dos deuses demônios, que inoculam no alma das pessoas que se lhe teoderam todo o veneno que desejam derramar.

Certo de que estava senhor do animo d'el-rei e de que ninguém lhe podia fallar sem sua autorização, olhava com desprezo para todas as conjurações, porque de se considerava como a rocha, contra a qual vem bater as ondas do mar tempestuoso.

Com o seu olhar fixo e involente fazia humilhar todos os cortesãos, e quer fosse mais valde, quer nos campos de batalha, nunca o tinham visto vencido, e na actualidade parecia cada vez mais longa a sua queda.

D. Alvaro tambem assim o julgava. Sua rival constante, a nobreza tinha arrastado de masmorra em masmorra, e de derrêta em derrêta, e vergonha do antiquismo e da impotencia. Presentemente achava-se fagubando e fugitiva, aticando uma rebelião insuflada, p-r effeito de ter sido tantas vezes tentada, e contava unicamente por apoio uma villa subleada que b-m depressa havia de succumbir, e não pela força das armas, so meos pelas terríveis conseqüencias da fome.

Partindo a posição de D. Alvaro tornava-se cada vez mais importante, mais irreversivel.

O colono tomava proposições garantidas. Porém D. Alvaro não tinha visto no fondo do seu brilhante horizonte uma pequena nave que se elevava do alçaar de Segovia, e lá por luo que se apresentava a el-rei com uma coriza mais orgulhosa e um respeito mais humilhante.

Sem esperar que D. João lhe fizesse o mais pequeno signal, recou-se, em uma poltrona lateralmente igual á que elle occupava.

« Infelizes, q' fascinam, ficam ligados a elles, crendo que se voltam á Deus e desprende-se dos amores da familias

Definidas as posições, se um candidato do partido catholico, escondendo a sua bandeira (Syllabus) fosse pedir votos aos que reputa inimigos de Deus, que nome teria este procedimento?

Meodia a mesma qualificação, que o de um verdadeiro liberal, que não pôde deixar de querer a liberdade religiosa, ou de um conservador regalista, que entretanto, olhos baixos, ar do santarrões, fingindo-se boatos, quizessem passar as suas chapas aos catholicos intransigentes.

Falsidade e traição: nada de morte, jago franco, carlas na mesa.

— Para edificação do paiz á respeito do nascente partido catholico, é importante conhecer os resultados de tentativas semelhantes nos outros paizes: pelo que toca á França, muito recomendo a leitura da illustrado correspondencia de Pariz, inserta em o numero do dia 22: eis o transumpto das noticias:

Funcionava na ultima data em Pariz um congresso de juntas catholicas, presente o arcebispo daquela capital, e o nosso famoso d. Vital, que não volta para Portombuco, dizem, porque o papa condemnou seu procedimento, mandando levantar os cerebros interdictos.

Esse congresso declara abortamente a guerra á civilização moderna; trabalha por submeter todas as sociedades civis aos preceitos do Syllabus; proclama que « convém marchar sob o estandarte da cruz a uma nova conquista da humanidade. »

Se esta propaganda conseguir dominar o governo francez, a primeira consequencia será, dado um conflicto europeu que muito se teme, tornar impossivel para a França a aliança da Italia que alias lhe seria a mais natural, e a Islandia deixaria osmagar sob o ciumo e inimizado da Alemanha.

Aos clericos não importa qualquer desgraça que do seus planos resulte a este ou aquella nação. Se dominarem a França esperam pesar sobre a politica europea para restabelecimento do poder temporal do papa: se para tanto fór preciso fazer correr mais sangue, sacrificer mais alguns milhares de vidas, tanto melhor, porque será para maior gloria de Deus.

Sendo o Syllabus a bandeira dos jesuitas e ultramontanos, lá como aqui e em todo o mundo, na carta seguinte darei aos leitores do Correio Paulistano uma idéa daquelle documento; transcrevendo os artigos a que me refiro.

— O Jornal do Commercio de ante-hontem publicou o seguinte telegramma, que parece indicar precipitação da crise do Oriente:

« Reina grande effervescencia entre a população mu-sulmana, cujo fanatismo parece ter-se avivado com o pul agitação da luta contra os christãos de Herzegovina e da Bosnia, e começa-se seriamente a recovar a matança da população christã; em diversos pontos do império, onde u a se acham em minoria. Numerosos vasos de guerra emo uraçados de todas as potencias acham-se neste momto no golpho de Salonica, e receberam ordens dos seus respectivos governos para operar anergicamente, caso seja posto em perigo a vida dos estrangeiros. »

« Matança da população christã! terrivel effeito do fanatismo musulmano! E' que em toda a parte, seja qual fór a religião, os espiritos desvafrados por falsos

El-rei acabava de estender as pernas o de fechar a imensa bocca quando o mestre de Santiago se deixou cahir na sua poltrona.

— Bem se percebe, sr. condestavel, disse el-rei, tornando a estender os braços e esboçando um sorriso la-civo, que vindos tirar-me da doce quietidão em que me achava para me communicar algum desses malditos assumptos.

— Se vossa alteza se digna escutar-me... redarguiu o condestavel com um tom imperioso que desmentia as suas palavras respeitadas.

— O que temos?

— Vinha dar a vossa alteza uma noticia summa-mente agradável.

— Antes isso, murmurou o monarcha, fazendo um esforço extraordinario para ouvir.

— E é noticia de importancia ao mesmo tempo.

— Não! temos outro negocio? Se assim é bem sabeis que sou inimigo de negocios. De nada quero saber.

— Mas, senhor.

— Sou tão me çador que não me dizeis em quanto não me derdes parte de tudo.

— Senh... repetiu o condestavel.

— Sempre o mesmo, sempre empobado em perseguir com a administração dos nossos rinos, como se vós não bastastes para o governo. Sabei que tanta exactidão me abarrece, que tanta fidelidade me molesta.

— Sabar, devo observar a vossa alteza que tem obrigação de velar p-la sorte dos povos que Deus collocou sob a protecção do seu sceptro, e de quem o Le-rei se regerme. Eu, na minha qualidade de ministro incompetente, devo ser a protos intermediaria para remediar tantos males, já que durante trat-a sanas tenho merecido a honra de possuir a confiança de vossa alteza.

— Bem, não felleme mais nada porque sempre me viedes com o mesmo discurso; isto é, se quizes. Vamo, dae-me a tal noticia.

representantes de Deus, são conduzidos aos mesmos des-salinos. A matança dos christãos pelos Mahometanos é tão feroz e horrivel, quanto o foi a máltiça dos protes-tantes no Saint Berthelme, aconselhada por Pio V, como se vê de suas cartas ao rei, á rainha e aos car-deões da Bourbon e de Lorraine, insertas na corres-pendencia officialmente publicada do santo papa.

Proseguirel no dia 30.

Folha liberal.

TRANSCRIPÇÃO

(Do Paulista do Taubaté)

21 DE MAIO DE 1876.

A Junta municipal

Ha oito dias que trabalha a junta municipal. Quizeramos deixar em silencio por honra de nossa terra o seu procedimento.

Mas, embora nos pese, somos obrigados a trazer ao conhecimento do publico suas deliberações. Assim o exigem a verdade que devemos ao paiz e a missão que tomamos de pugnar per todos os meios legitimos pelos direitos de nossos concidadãos.

Depois de copiar o resensamento da parochia do Paulinho, sem alteraçãõ notavel, passou a qualificar os votantes desta parochia.

Contovamos que como exige a lei, seus membros munidos de todos os esclarecimentos que elles lhes ordena de procurar, viessem constatar conscienciosamente os direitos de seus concidadãos. Longo disso, porém, manifesta ella tal parcialidade, e apregoam seus mem-bros taes principios que envergonhados vimos comba-ter, porque não nos parecia crível que podessem elles ainda apparecer em nosso paiz.

O juiz municipal o sr. dr. Cardozo declarou que novo no cargo e não conhecendo a população, abati-nha-se por isso de votar pela exclusão dos nossos re-clamados, esperando pela documentação e prova de optidão d'elles para enunciar-se.

Resta-nos, porém, os dois mezarios os srs. dr. Lo-pes Chaves o tenente-coronel Moura.

Como têm-se elles enunciado? Além das listas que trazem no bolso, limitam-se a copiar e reconseamento o não attendem a reclamação do nenhum votante.

E porque meio? Dizendo que não conhecem. Se não conhecem procurem conhecer o seu dever. A missão que lhes foi confiada e de caracter publi-co, não é sua propriedade.

Não f-i nunca pensamento da loi conferir missão tão importante como a de dar ou tirar direito de voto, isto é, o direito de pugnar e intervir directamente nos negocios publicos aos que não enxergam.

E, se não enxergam por serem cegos haveria ao me-nos a attenuação da incapacidade. Mas não vêm por que não querem ver, é o mais triste.

Cidadãos importantes em numero de 150 foram já re-geltados nos dois primeiros dias!

Seria o credo politico d'elles que influio na delibera-ção que tomaram. Mas nesse caso os illustres mezarios combatem os adversarios com armas que não são suas.

— Vou satisfazer vossa alteza. Amanhã lança-se a ponte.

El-rei pareceu reconcentrar as suas idéas.

— A ponte!... Ah! bem me lembro. Fallaes por certo da que se vae deitar sobre o Arlanza?

— Sim, senhor.

— A operação deve ser difficil?

— Mas será coronada pelo exito mais admiravel. Assim que ella se realizar e se estabelecer a communica-ção com a margem opposta, contaremos com o triumpho.

— Condestavel, exclamou o debil monarcha, não posso deixar de me lisougear com as vossas acertadas disposições.

O favorito inclinou-se.

El-rei proseguiu:

— Por mais que trabalhem os vossos inimigos, não serão nunca tão cégos que desconheçam que suis o ho-mem mais imminente de Castilla.

— Vossa alteza honra-me de mais, disse o astuto favorito, inclinando-se pela segunda vez.

— Não, as palavras d'el-rei são infalliveis. Ha no destino do meu povo uma estrella resplandecente e essa estrella é a vossa.

— Tudo se deve fazer para que as vossas armas sejam respeitadas, observou o condestavel no tom egoista de quem falla em negocios seus. Com esta ultima e decisiva lição que preparamos aos revoltosos, eternos inimigos de vossa alteza e do paiz, não de ficar escar-mentados para o futuro. Demissidas contempções se têm ido com elles e é chegada a hora suprema de fazer respeitar a lei, a throne e as instituições nos cidadã-ões, já que não obedeceram á voz bondosa com que vossa alteza os chamou.

Toda esta discursão foi dito com tantos trepitos, pausas e repetições que logo se conheceu que o condestavel era gafo.

(Continúa)

Venham pleitear a eleição com a sua influencia pessoal, com seus meios, com suas relações, o mesmo se quizerem com a força do governo. Mas não é politica, não é pleitear a eleição, perdoo-nos a dureza da expressão, o rapto das nossas armas.

O meu direito politico é minha propriedade como é a de meus bens. Sonégarem estes ou aquelle, onde ha differença?

Tambem temos o direito de manifestar nossas opiniões, de fazer por ellas tudo que legitimamente nos seja possível.

Mas não vos atrevo a prevalecermo-nos da função publica para arrebatarmos em nosso proveito o que é alheio.

Vençam-nos sr. dr. Lopes (Chaves) e use para isso dos recursos que quizer, mas não tire o que é nosso.

E' nos doloroso dizer, mas isso é um crime!

Mas tendes os recursos, usae delles, nos dizeis. Não pedimos conselho sobre o direito que temos.

Conhecemos o que nos é permitido fazer, e não abandonaremos até os ultimos tribunaes as reclamações de nossos direitos.

Pedimos licença sómente para observar, que nem porque eu posso perante os tribunaes defender meus direitos, segue-se que assiste aos outros a faculdade de nos privar delles, ou que a autoridade a quem é confiada a missão de os garantir, possa por desleixo ou por proprio interesse prevalecer-se do mandato publico para nol-os arrebatarmos.

Isso é barbarisar-nos muito. Se a theoria passa para os bens particulares estamos perdidos. Ser-nos-ha preciso defendermo-nos nós mesmos contra os assaltos da autoridade.

Onde depois disto os principios de moral e justiça? Mas é recurso politico; vós tendes usado delles, dizeis ainda!

Não é verdade! Até hoje os partidos têm-se limitado aqui a favorecer os seus adeptos; fóra das condições legais, e a excluir os adversarios no mesmo caso.

E' condemnavel, mas é o que tem havido! Mas excluir fazendeiros importantes e pessoas independentes nunca se fez.

E se não é bastante que tenhas a quarta parte dos votantes aggregados de um homem, e leveas a vossa pretensão ao ponto de privar os cidadãos mais importantes desse direito, isso se não mostra a vossa parcialidade e injustiça, porque tendes uma moral á parte, mostra ao menos que sois os primeiros a dizer que nada valeis!

So é desagradavel esta conclusão, ella é forçada, porque outro nome não pôde ter o violento esbuiho que fazeis!

Ainda a junta municipal

Não queremos discutir. Ajuize o publico, vejam todos sem distincção de partido, dois factos, sómente, que se deram nos primeiros dias de trabalho da junta e moralisem por si mesmos.

O sr. dr. Lopes Chaves só conheceu um cidadão de todos que apresentamos. Foi o sr. Eloy, filho do nosso amigo o sr. Felipe Monteiro Gomes, mas conheceu para dizer que não tinha idade.

A certidão de baptismo que em seguida publicamos mostra quão fundadas são as asserções do nobre mesario.

Depois veio a do nosso amigo Ignacio Marcondes de Oliveira Cabral.

Mostrámos que esse importante cidadão estava qualificado jurado, como se via da lista affixada na porta da sala da camara.

O que nos responderão? Que podia não ser o mesmo!

O mesmo como? Que existe outro do mesmo nome? Mas não existe em todo o recenseamento pessoa alguma qualificada com tal nome!...

Para terminar... O importante fazendeiro o sr. Honorato Marcondes Varella Lessa não foi conhecido pela mesa.

Ninguém porém se admira disso. Foi o sr. dr. Lopes Chaves que reclamou pelo Americo do Caruzo.

Sem contestarmos o direito deste cidadão, queremos consignar que entre ambos a exc. prefrio o segundo.

E' uma simples predilecção ou porque entende o nobre mesario que o segundo vale mais que o primeiro? O theor da certidão de idade do sr. Eloy, filho do sr. Felipe Monteiro Gomes, é o seguinte:

«Certifico que a folha 52 do livro 19 do registro de baptismo desta parochia se encontra o seguinte:—Eloy. — Aos 18 de Novembro de 1849 o padre Francisco Marcondes do Amaral, baptizou e poz os santos oleos a Eloy, idade 4 dias, filho de Felipe Monteiro Gomes, e de Francisca Corrêa, foram padrinhos o coronel Antonio Moreira da Costa Guimarães, todos desta parochia, e de que manjei fazer este assento. O vigario Joaquim Pereira de Barros. Nada mais se continha em dito assento, ao qual me reporto e dou fé.»

Teatim 16 de Maio de 1876.

O vigario collado

JOSE PEREIRA DA SILVA BARROS.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 30 de Maio de 1876

Diario de S. Paulo Assembléa provincial, (senão do dia 24 de Março), Parte official, Transcripção de um artigo do Diario de Campos sobre o partido Liberal,

Litteratura—Viguer, Publicações pedidas, Gazetilha, Comercio e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. Editorial a respeito do aviso do ministerio da guerra de 19 do corrente, dirigido á junta parochial da freguezia de Santa Anna, Revista de Portugal, Revista dos Jornaes, Secção Judicial, Secção Livro, Noticiario onde se lê o seguinte: «Arthur Napoleão. O exímio maestro portuguez Arthur Napoleão compoz uma opera, que em breve deve subir á scena no theatro de S. Carlos, em Lisboa.

Dizem maravilhas dessa composição as folhas lisboenses.»

Seguem: Telegrammas, Comercio e Anuncios.

Tribuna Liberal. Editorial com o titulo. «Fá punicas». Conferencias—«Bj moda em relação com a hygiene» Bibliographia—«John Hampden (conclusão.) Noticiario, Agricultura—«O Brazil na exposição de Philadelphia», Litteratura—«Azas de um anjo por Kitaura, um punhado de anedotas, Comercio, A pedido e Anuncios.

A Sentinella. Traz data de 28, porém recebemos a 29. Contem o seguinte:

Editorial a cerca dos artigos publicados pela Ordem em 5 e 16 de Outubro do anno passado, a proposito do thema—«que as nações protestantes estão mais prosperas e são mais felizes do que as nações catholicas», Revista dos Jornaes onde o redactor declara que julga ser o Correio Paulistano o organo do partido liberal; Parte official, Expediente do bispado, A racionalidade da confissão sacramental, Corte, Noticiario, Variedade O protestantismo, e o rico e o pobre.

NOTICIARIO GERAL

Valioso offerecimento — A Propagadora da Instrucção Popular foi enviada uma collecção de 150 exemplares das primorosas composições musicas da exma. sra. D. Maria da Piedade Leite do Abreu Filha. Intitulam-se ellas: «Brado Americano», «Canto dos Aojos», «O Martyrio de Tira-Dentes», «Patria e Gloria», «Silvirense»

O nome da illustre compositora de ha muito que é justamente admirado na provincia e na corte.

Bem poucas almas, como esta, existem no seu sexo. Para prova-lo, basta dizer-se que o seu bello e fecundo talento é sempre dedicado á liberdade e ao que ha de grandioso na patria.

A directoria da Propagadora poz á venda na livraria Gatraux as ditas musicas, para que o producto das mesmas seja applicado em beneficio da instrucção.

Agradecimento— Damos publicidade a uma manifestação de gratidão dirigida pelo sr. Theodoro Luiz de Araujo ao digno juiz de direito da comarca de Mogy das Cruzes, pela justiça que lhe fez, livrando-o de uma prisão illegal por meio de salutar providencia do habeas-corpus.

Em epoch eleitoral, e dominando a politica conservadora as prisões illegaes são fructas do tempo.

Onze de Agosto—Com data de 29 sahio o n. 3 deste periodico litterario e scientifico.

Traz os seguintes artigos bem elaborados: Editorial, Secção historica—Anibal, Secção critica—Michelet em contradicção, Questões sociaes, Revista da imprensa academica, diversas poesias e noticiario.

Alguns desses artigos estão firmados pelo intelligente moço sr. Leão Bourroul, e outro pelo sr. M. J. Villaga.

Passaportes—Pela secretaria da policia concedeu-se passaporte a Lourenço Fernandes, hespanhol, que segue para a Hespanha, e a Manoel Vieira Soares, portuguez, para a Europa, e visou-se o do portuguez Germano Agostinho, tambem para a Europa.

Santos—Existiam ainda no hospital de Santa Casa 17 enfermos de febre amarella

Lê-se no Diario do hontem: EVENTO DO TEMPORAL—Proximo á casa do sr. Antonio Gomes da Fonseca, na rua de S. Bento, em terreno do convento do mesmo nome, existia uma arvore de pau d'álho, de vinte e cinco palmos de circumferencia, tendo galhos e altura proporcionaes.

Attacado pelo furto tozão de vento, que cahio a tres dias sobre esta cidade, veio abaixo, com tanta felicidade que cahio ao comprido, ao contrario, teriamos tido consequencias deploraveis a lamentar.

—Quanto ao movimento do mercado de exportação, lê-se na mesma folha.

Café: Venderam-se com destino ao Rio de Janeiro, cerca de 1,000 saccos.

Embora note-se da parte dos possuidores disposição para operar, os compradores conservam-se retirados do mercado.

Entraram a 26—123,380 kilos. Deuda 1°—2,945,200 kilos. Existencia—93,000 saccos.

Algodão: Desperado Entraram a 26—2,040 kilos. Deuda 1°—66,280 kilos. Existencia—10,000 saccos.

Campinas—Diz a Gazeta de hontem que chegara aquella cidade o dr. Aureliano Coutinho ex-juiz municipal do Amparo.

Foi recebido com muitas demonstrações de apreço. Tambem recebemos o Diario.

Mogy-mirim—Refere a Imprensa do dia 27 que a 25 falleceu a sra. d. Theresza Guimarães, esposa do sr. José Pinto da Costa Guimarães, pessoa estimave daquella cidade.

Rio Claro—Diz o Futuro que reuniu-se em casa do sr. Candido Valle, naquella cidade, o directorio do partido republicano para tratar de negocio concernentes ao mesmo partido.

Amparo—A Tribuna Amparense de 28 traz ainda noticias a respeito das demonstrações de apreço feitas ao distincto sr. dr. Aureliano Coutinho ao retirar-se dalli.

Sorocaba—Temos o Ipanema de 28 e a Voz do Povo de 18 e 24 do corrente.

Diversos cavalheiros continuavam a brindar com livros de merecimento o gabinete de leitura daquella cidade.

Limeira—O Limeirense de 25 do corrente não traz noticia alguma de interesse.

Loj. Cap. Piratininga—H je ha sess. magna de inici. ás 7 horas da noite.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal, os seguintes cadaveres:

Dia 29: João da Silva Almeida, 40 annos, portuguez, fallecido no hospital da santa casa. Hemorrhagia cerebral.

Benedicta Maria José, 18 annos, solteira, fallecida no hospital da santa casa. Tuberculos pulmonares.

Joaquim Carlos de Macedo, 29 annos solteiro, natural de Portugal. Alcoolismo.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbido de attender ás reclamações de todos os correlligionarios do interior e da capital durante o semestre de 1.º do corrente a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

- Dr. Leoncio de Carvalho.
- Dr. João Ribeiro da Silva.
- Dr. Joaquim Augusto de Camargo.
- Coronel Raphael de Barros.
- Dr. Antonio Carlos.
- Barão de Tres Rios.
- Conselheiro Martin Francisco.
- Dr. Bento de Paula Souza.
- Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios — A admissação expede malas, hoje, 31 de Maio, para as seguintes agencias:

- Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaítuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Monte-mór, Penha de Mogy-mirim, Constituição, Santa Barbara, Mogy das Cruzes.
- Recebe das seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaítuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes.
- Fucha-se tambem a mala ordinaria para a corte.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos occorridos. Dia 28: Foram recolhidos á cadeia:

Por ordem do dr. chefe de policia, Jorge, escravo de d. Joaquina Teques Alvim, por andar na rua depois do toque de recolher com bilhete de sua senhora; por ordem da delegacia, Anna Maria da Cruz; por ordem do dr. subdelegado do Norte, o italiano Miguel Aliano, e, por ordem do subdelegado de Santa Ephigenia, Antonio Jacyntho da Costa, todos por ébrios.

Dia 29: Foram recolhidos á cadeia: Por ordem do dr. subdelegado do Norte, os Italianos Luiz Turri e João Luzguzza, por ébrios, e, por ordem do dr. subdelegado do Sul, Manoel Henrique da Fonseca, Francisco de Assis Severino e Benedicta Maria da Conceição, todos tambem por ébrios.

Foram postos em liberdade: Por ordem do dr. subdelegado do Norte, Miguel Aliano, e, por ordem do subdelegado de Santa Ephigenia, Antonio Jacyntho da Costa.

SECÇÃO PARTICULAR

Mogy das Cruzes Livro da prisão illegal nesta cidade por uma ordem de Habeas-corpus do dr. juiz de direito, venho dar pela imprensa um publico testemunho da imparcialidade e recidão do digno magistrado que no exercicio de seu cargo só tem por norma de conducta a observancia da lei.

Jacarehy, 16 de Maio de 1876. A rogo de Theodoro Luiz de Araujo Victor Augusto Pereira Sodré

Testemunhas: João Guilherme Schmidt, Augusto Schmidt.

Botucatu

—Trossa grossa, e commico lizo — Grandes carreiras d 18 de Junho

Vão ter lugar as carreiras Na rata desta cidade, Onde em corridas ligeiras Baio dirá lealdade.

O Parnahyba é atão Ter tracto de girivá. Pois isso não priva á tova Que o Baio tem de lhe dar.

Tenho dó do Parnahyba E mais do branco Botão, Aparte o lote Leopoldino, Que não livrára o seu patrão.

Aperte o tracto, e não tem a. Que o baio corre e faz vento Pode vir o branco do Pires Para o amado Pensamento.

Que appareça a mala cor, E que chegue as condições Que havemos ter cavallo Não volta sem correr não.

Botucatu 25 de Maio de 1876

Um apologista do Baio

Caraguatatuba

Compadre Grillo. Não posso demonstrar-te a alegria de que estou possuido de certo tempo a esta parte, não tenho emfim palavras bastantes para que tu conheças a verdadeiro apreço que doi, vendo-te em campo descoberto.

Em campo descoberto, comprehendes, vendo a posição que assumistes perante a sociedade dos homens, mas porém, perante a de corte ordem.

Em outros tempos, estavamos condemnados ao ostracismo, por pertencermos a familia dos insectos; mas como mudam os tempos, compadre?

Quem diria, que chegaria o tempo de termos a honra de verem nossos nomes na imprensa? de podermos assignarmos e apparecer sem rebuço ante os tribunaes da terra?

Chegou a occasião de cada um prestar seu contingente, por isso tambem a tivemos, e com o que algum, por certo, não se escandalisará...

Tens entendido portanto, que estou muito satisfeito de mim mesmo, e só me resta o pezar de não saber a quem deva essa metamorphose — té como tens mais sagacidade, não me ditas?

Ante aprendestes a escrever?... pois gostei da redacção de tua carta ao amigo — Morcego; e para que deixes saber do que a elle perguntas?... Já que tu queres ser abelhudo, de te importares com cousas q de nada te importam, hade admittir que te conaure, por que notei que ha ainda um assumto to que te escapou, e por isso lembro-te, para quando escreveres ao nosso amigo, ser a primeira informação que deves pedir; e sabes qual? — As escolas — e em qual dellas se nota adiantamento.

Espero que tomaris em consideração este meu pedido, do contrario não te escrevo mais.

Aceitos lembranças da comadre, e um aperto de mão do teu

Compadre e amigo

Pernilongo.

13 de Maio de 1876.

Agua Florida de Murray e Lanman

Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flores das regiões do tropico; e de todas as essencias da Aromatic Flora do Tropic, esta por sem duvida é mais duradoura, pura e deliciosa por excellencia.

Elle embelesma a respiração e dá um agradável e frágante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhas como exagosomeo da bocca misturada em uma pouca de agua, assim como a neutraliza de uma maneira appetitivel o máo gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presença predominante, paixão de herbas compridas, os quaes ainda conservam uma certa preferencia no uso da navalha de barba; acharão com agradável surpresa, que esta deliciosa agua de choiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita ou exempta da usual penaldade sentida logo depois dessa operação, removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada.

ANNUNCIOS

Vinho Bordeaux

A Rs. 7000 a duzia, voltando as garrafas. Afiança-se ser vinho puro, por ser vinho de casa particular.

Vende-se tambem em quartola, 50 Rua da Imperatriz 50 30-1

Cocos novos

Chegaram á travessa da Sé n. 15 em frente ao becco das Minas.

Vende-se a 160 rs: cada um, vinho virgem genuino o chegou á mesma casa. é vinho especial, assim como vinho branco de Bucéias e do Douro o qual se vende a 800 rs. a garrafa; é pechincha!!! 10-5

BANDEIRAS

Compram-se bandeiras (a cradas de todas as nacionalidades na casa do GAUCHO 58—Rua da Imperatriz—58 2-3

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tantos beneficios tem feito á humanidade já na terrível epidemia de variola, como em outras muitas moléstias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escritório do «Correio Paulistano».

VARIADO SORTIMENTO DE BURRAS FERRO
 PROVA DO FOGO PARA CASAS PARTICULARES Commercias e Bancarias
AL. GARRAUX
 S. PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

SEGUROS PARA ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Annexos á Caixa Geral de Economias DA

MUTUALIDADE

CAPITAL subscripto nesta Associação até 30 de Abril de 1876

32,005:905.000

Na caixa geral de economias desta conhecida e acreditada associação fazem-se debaixo de sua administração, fiscalização e effectiva responsabilidade, os seguros que têm por fim garantir a todas as pessoas que pela lei n. 2546 de 24 de Setembro de 1874, e decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, estão sujeitas ao sorteio para o serviço militar.

Pelas tabellas abaixo mencionadas, vê-se claramente que a Mutualidade resolve o problema que parecia impossivel de uma solução, isto é, por uma módica quantia libertar o cidadão, designado para o serviço militar, desse pesado onus, permitindo-lhe que continue nos labores pacíficos da sua vida, no seu lar domestico, no seio da sua familia, cercado da caricia de todos os seus, e afastado das lutas, desgostos e privações da carreira das armas.

Tabella A

IDADE INCOMPLETA

| | | | |
|--|----------|-------------|--------|
| Os menores até a idade de 8 annos, pagarão por umasó vez | 90.000, | ou por anno | 10.000 |
| Até a idade de 10 annos, por uma só vez, | 110.000, | ou por anno | 14.000 |
| " " " 12 " " " " " " | 130.000, | " " " | 18.000 |
| " " " 14 " " " " " " | 160.000, | " " " | 22.000 |
| " " " 16 " " " " " " | 180.000, | " " " | 28.000 |
| " " " 18 " " " " " " | 220.000, | " " " | 35.000 |
| " " " 10 " " " " " " | 270.000, | " " " | 40.000 |

Tabella B

IDADE COMPLETA

De 19 a 30 annos

| | |
|---------------------------------------|---------|
| Prestação unica. | 280.000 |
| Annual 40.000 (por espaço de 8 annos) | 320.000 |
| Semestral 21.000 (" " " 7 1/2 ") | 380.000 |
| Trimestral 12.000 (" " " 8 1/2 ") | 400.000 |

Os segurados, no acto do contracto, pagarão a quantia de 24.000 de joia, sello e apolice.

Quando o segurado tiver de exigir a quantia para pagar o seu sorteio, deverá exhibir certidão de ter sido designado, sem o que não se julgará provada a sua exigencia.

O pagamento por imposição unica é feito quando o segurado, depois de ter satisfeito os direitos administrativos, queira receber a sua apolice.

O primeiro pagamento annual é feito trinta dias depois da data do contracto, alem dos sessenta dias prescriptos na condição 6.ª dos Estatutos, e os seguintes no mez de Janeiro de cada anno.

O pagamento semestral é feito dentro do semestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos mezes de Janeiro a Julho.

O pagamento trimestral é realizado dentro do trimestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

AGENTE EM S. PAULO

Manoel Candido Quirino Chaves

Morro do Chá

12-1

VOZES DA AMERICA

Poesias de

L. N. Fagundes Varella

Segunda edição nitidamente impressa.
 Um vol. em 8.º brochado—4000 — Um vol. em 8.º encadernado—5000.
 Vende-se na livraria A. L. GARRAUX.

38 Rua da Imperatriz 36

19

BROTAS

Fugio na noite de 7 para 8 do corrente, da fazenda do capitão José Vieira de Albuquerque da villa de Brotas, o escravo de nome João, pertencente ao mesmo sr. com os signaes seguintes:

Raço, preto, corpo regular, barba aparada, bigode grande, dentes da frente estragados, já tem muitos cabellos brancos, taço na barba como na cabeça, levava vestido calça de algodão grosso branco, e camisa de algodão Petropolitano, tudo branco, um poncho de panno azul velho forrado de baeta vermelha, um chapéo de panno preto uzado pontudo, uma faca Laporte grande com cabo de pau, bocal e ponteira de metal branco.

Quem apprehender e entregar a seu sr. na villa de Brotas receberá a gratificação de 100.000.
 Brotas 10 de Maio de 1876.

10-6

Aos amadores de flores

Na chacra das flores ha neste momento um pé de camelias carregada de suas lindas flores que sem serem de esmeralda, como p-de se verificar, tem como todos os outros annos, seis variedades de cores, e algumas de formas muito distinctas. Os amadores podem vir apreciar esta linda raridade.

Na mesma chacra ha sempre á venda uma grande colleção de plantas, arbustos e arvores de ornamento para jardins, e todas as arvores de fructas da Europa. As melhores qualidades de uvas para mesa e para vinho. A toda hora apronta-se lindos bouquets de flores misturas, e expoz-se brevemente um grande sortimento de sementes de flores e de hortaliças. Para as encomendas dirigir-se á J. Joly, pai, em S. Paulo.

10-2

MARTIN FRANCISCO JUNIOR

ADVOGADO

LIMEIRA

Advoga no civil, no commercial e no crime.

Encarrega-se de cobranças nos lugares circumvisinhos.

20 7

MUDANÇA

EDUARDO LANGLOIS

Desenhista e retratista

Mede-se para á rua do Carmo n. 68, podendo ali ser procurado para os ministros da sua profissão. Concedida á noite e dar êxito de desenho.

3-2

GRANDE SORTIMENTO DE CHARUTOS
 HAVANA
 MARCAS LEGITIMAS-AFFIANÇADAS
 Importadas em directura PELA CASA
AL. GARRAUX
 SÃO PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

A viuva, filhos, mãe, irmão e cunhados do fallecido capitão João Soares, do intimo d'alma, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao comiterio, o cadaver do fallecido, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia, que serão celebrar no recolhimento de Santa Theresia, no dia 31 do corrente ás 7 horas da manhã.

2-2

D. Francisco Candida Martins de Oliveira Manelle, e seus filhos, roga as pessoas da sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa, quarta-feira 31 do corrente, por alma de seu marido, Ernesto Theodoro João Baptista Manelle, que terá lugar na igreja da Misericordia ás 9 horas.

Alguns amigos do fallecido capitão João Soares, mandam celebrar uma missa por seu eterno descanso, na igreja do Collegio, ás 8 horas da manhã do dia 1.º de Junho; e para esse fim convidam a familia e amigos do mesmo finado, para assistirem a este acto de religião e caridade.

2-2

Os empregados da secretaria do governo, convidam aos parentes e amigos do finado tenente coronel João Soares para a missa, que em suffragio á sua alma, fazem celebrar no dia 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Rosario.

2-2

Trastes

Nesta typographia se dirá quem dispõe por preços razoaveis, dos seguinte trastes:
 Um piano e mocho, um guarda-vestidos, commoda, lavatorio, guarda-louça e outros.

0-4

VENDE-SE superior tijollo da olaria da Bella Vista, marca grande a 32000 o milheiro. A amostra acha-se na rua Direita n. 4.

5-2

Adulterações Fraudulentas FALSIFICAÇÕES DOLOSAS Imitações Despresiveis ADVERTENCIA IMPORTANTE

Desejando acutelar o publico e preserval-o contra as espuviosas e perigosas falsificações das nossas celebres preparações á saber:

Tonico Oriental para o cabello, Salsaparrilha de Bristol e Pilulas, Peitoral de Anacaita de Lanman e Kemp.

Mandamos preparar em addição ás nossas marcas commercias que até aqui temos usado e continuamos a usar, um rotulo oblongo gravado em aço; sobre o qual apresenta o facillime de assignatura dos senhores

FALES & DUNCAN, successores, cujos senhores são nossos agentes geraes no Brazil; portanto o contra fazer ou fazer por imitar aquella assignatura torna-se um crime capital contra as leis deste imperio, e o qual será punido com toda a severidade e rigor outorgado pelas leis.

Permitta-se-nos pois o annunciar, que presentemente, achar-se-ha adjunto á todas as nossas preparações, aquelle rotulo; portanto qualquer Agua Florida ou Salsaparrilha, ou quesequer outras preparações designadas, ou pretendendo serem generos nossos, porem se as mesmas saltar-lhes o dito rotulo não são mais do que

FALSIFICAÇÕES FRAUDULENTAS
 Portanto urgentemente rogamos ao publico em geral, de não comprarem nenhuns generos tendo sempre o cuidado de examinar com devida cautela a fim que esteja bem certo que o rotulo a cima mencionado com assignatura de

FALES & DUNCAN, successores se acha addido á cada garrinha de Agua Florida, Tonico Oriental, Salsaparrilha de Bristol, Peitoral de Anacaita, Oleo Para de Fígado de Bacalhão, etc., etc., evitando assim as impositões dos falsificadores e homens de honrosos; os quaes só tratam de fazer dinheiro defraudando e enganando os compradores incautos e o publico em geral.

LANMAN E KEMP, NOVA YORK
 Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga e Estella, Quatro Cantões, Paulo.

JORNAL PARA TODOS
 Numero avulso 40 réis
 Publica-se por ora tr. s vezes por semana
 Sahiu á luz o numero 19
 Vende-se no escriptorio do
 Correio Paulistano



DR. HORACIO TOWER FOGG
 Cirurgião dentista

SS. MM. e AA. II.

Continúa seus trabalhos profissionais no seu gabinete 23-Rua Direita-23
 Collecção de dentaduras de um dente só até completas de vinte e oito dentes, e garante a perfeição das mesmas e a superioridade do material empregado.
 Preservação dos dentes curtos, extracção dos dentes, e attenção especial a segunda dentição.
 Tem prompto e excellento remedio Nervine para dor de dente.

Negocio de molhados

Vende-se um, com pouco sortimento: para vêr o tratar, á rua 20 de Março n. 101.

6 2

**COMPANHIA S. PAULO
E RIO DE JANEIRO**

10.ª Chamada
Obedecendo aos srs. accionistas desta companhia a realarem até ao dia 30 de Junho próximo futuro a entrada de suas acções na folha de 10 por cento ou 20 por cento, nelascriptorio da superintendencia á rua da Imperatriz n. 12. (segundo andar.)
S. Paulo 28 de Maio de 1876.
Dr. Falcão Filho, superintendencia.

Mutualidade
Seguros para a isenção do serviço militar
Agencia em S. Paulo
QUIRINO CHAVES
Morro do Chá 10-6

Atenção
Vende-se o negocio de secos e molhados, sito á rua da Esperança n. 8, muito assegurado, o motivo da venda não dezagradará ao comprador; para informação na mesma casa. 6-4

ABAIXO assignado curador fiscal da massa fallida de Francisco Fischer, roga aos devedores da mesma massa, venham faldar suas contas até o fim do mez de Junho próximo futuro, á rua da Imperatriz n. 1. S. Paulo 22 de Maio de 1876.
Benedicto Antonio da Silva. 10-6

Mobilia e trastes
Á rua do Senador Feijó, junto ao n. 13, vendem-se alguns trastes, como mobilia de sala de visita, piano e mocho, guarda-vestido, guarda-louça, lavatorios, camas para criança e muitos outros. 6-2

Cabra
Vende-se uma, dando muito bom leite. Travessa da Sé n. 15 (armazem.) 5-3

Massa fallida de Francisco Fischer

Os depositarios desta massa, com auctorisação do Illm. sr. dr. juiz do commercio, convidam a todas as pessoas, que entregaram chapões ao dito fallido para serem concedidos, a virem receber os mesmos na quarta-feira 31 de Maio, das 10 horas em diante, pagando as devidas despezas.
Os depositarios
E. Preiss
Rubino de Oliveira. 3-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas são tão favoravelmente conhecidas, preparadas sob a direcção e garantidas pela sua assignatura; vendem-se unicamente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B.
Ha caixas ou vidros de 18000 para cima.
Enxiam-se caixas tambem pelo correio. 25-4



Companhia Paulista

3.ª chamada para o ramal

Do ordem da directoria da Companhia Paulista, faço publico que foi por ella resolvido que se lizesse a 3ª chamada de capitães para o ramal do Cordeiro ao Mogy-quassil, na razão de 10 % ou 20000 réis por acção, a começar a recepção das entradas do dia 12 de Junho proximo futuro e a terminar no dia 20 do mesmo mez improrogavelmente.

Convide por tanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem, dentro do mencionado prazo, realizar suas respectivas entradas neste escriptorio, em todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 18 de Maio de 1876.

F. M. de Almeida servindo de secretario. 10-9

Cocos, cocos, cocos,

Chegaram cocos novos com agua e vendem-se a 160 rs. cada um, a 160, a 160, a 160.

cada um

Na travessa da Sé n. 15, em frente ao becco das Minas. 10-5

NA rua do Principe em casa do Americo Galvão Bueno, aceita-se 4 pensionistas para almoço e jantar. 6-5

GRANDE CIRCO

CHIARINI

Situado no

LARGO LE S. BENTO



Definitivamente é a ultima funcção

HOJE

HOJE

Quarta-feira 31 do corrente

Ultima apparição do bufalo!

Ultima apparição das zebras africanas!

Ultima apparição da sucy-hana-crac-crac!

Ultima apparição da escola canina!

Ultima apparição dos tigres reaes!

Estupenda Sorpreza!

Uma senhora na gaiola dos tigres!

Incalculavel atrevimento!!

Grande força de abnegação pessoal!!!

A Sra. Emily Rowland

Esta insigne artista equestre, em reconhecimento aos imerecidos applausos e repetidas ovações que tem recebido todas as vezes que tem tido a fortuna de se apresentar na florescente capital de S. Paulo, offerece a seus habitantes, nesta noute de despedida, fazer o que jamais foi feito por uma senhora das que buscam grandes emoções romanticas, penetrando no interior da jaula dos sanguinarios TIGRES de Bengala, demonstrando o poder da intelligencia humana sobre a força bruta, e immortalizando o seu nome nos annaes desta cidade, com um acontecimento memoravel.

O Sr. Chiarini, altamente reconhecido da favoravel e hospitaleira recepção que tem obtido dos illustres habitantes de S. Paulo, fica eternamente reconhecido pela assidua generosidade e protecção tributada á sua empreza durante o curso de seus espectaculos, e humildemente pede indulgencia pelas involuntarias faltas que tenha commettido.

PROGRAMMA

- 1 Variações musicaes pela orchestra.
- 2 Le póstillon français, pelo menino Romelli.
- 3 Bonita dansa grotesca, por Miss Romelli.
- 4 Acto equestre, pelo Sr. Bell.
- 5 Exercicios gymnasticos, pelo Sr. Ceballos.
- 6 Escola canina, pelo Sr. Silvestre.
- 7 O bufalo, montado pelo Sr. Bell.

Intervallo de 20 minutos

- 1 Ouvertura pela orchestra.
- 2 Suzy-hana-crac-crac, a cavallo, pelo sr. Silvestre.
- 3 Duplos exercicios aereos, pelo Sr. Ceballos e Mme. Sahara.
- 4 Grande trabalho equestre, pela Sra. Emily Rowland.
- 5 As zebras da Mauritania, pelo Sr. Silvestre.
- 6 Entrada comica pelos Srs. Bell e Corrêa.
- 7 Terminará esta funcção com a horrivel scena dos TIGRES reaes de Bengala, em que a Sra. ROWLAND penetrará no interior da gaiola, mostrando a sua coragem e abnegação.

Typ. do «Correio Paulistano»

LOURENÇO MAIA, Secretário.

THEATRO S. JOSÉ

Domingo 4 de Junho de 1876

ESPECTACULO CONCEDIDO GENEROSAMENTE PELA

Sociedade União Beneficente

AO DISTINCTO ARTISTA DA EX-COMPANHIA LYRICA O SR.

LIMBERTI

PROGRAMMA

Pela Sra. D. Rosina, que se presta a coadjuvar o seu irmão d'arte, a muito apreciada poesia do distincto poeta portuguez Thomaz Ribeiro:

A JUDIA

A muito benevola Sociedade, representará a comedia em 3 actos:

UM HOMEM POLITICO

tomando parte todo o corpo scenico.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto se cantarão os seguintes trechos de musica lyrica:

- 1.ª—Scena e Romance, de MARIA DE RUDENS, cantado pelo Sr. Pons.
- 2.ª—O chistoso duo hespanhol, cantado pelo Sr. Pons e a Sra. Escalante, intitulado—LA JOTA DE LOS TOREROS
- 3.ª—O grande duo de ATILA, cantado pelos Srs. Trivero e Pons.

Concluirá com o lindo e chistoso duo-buffo da opera CRISPIM E A COMADRE, cantado pela Sra. Escalante, e o Sr. Trivero.

A's 8 horas.

O beneficiado lutando com uma enfermidade ha quasi dois annos, foi o melhor programma que poud'organisar, porém, sendo o publico de S. Paulo tão generoso, espera o beneficiado a sua proverbial protecção, e desde já agradece não só ao povo paulistano, como aos seus companheiros d'arte que generosamente se prestam a trabalhar para seu companheiro na crise da intelligencia; pedindo no entanto desculpa por não poder acompanhar seus dignos companheiros d'arte, cantando alguma coisa, em razão de não lho permitir o seu máo estado de saúde.

JOSE LIMBERTI.

O beneficiado em um dos intervallos irá agradecer á seus coavidados.